

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: VIVÊNCIAS DE MULHERES DEFICIENTES VISUAIS NA PREVENÇÃO DO CÂNCER CÉRVICO UTERINO

Relatoria: EMERSON TIAGO DA SILVA ALVES

Michelle Duarte Barbosa

Aleksandra Pereira Costa

Autores: Ana Luiza Cabral da Cunha de Almeida Chagas

Reneis Paolo Lima da Silva

Alexsandro Silva Coura

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Trabalho de conclusão de curso

Resumo:

Objetivo: Compreender as diferentes experiências vivenciadas por mulheres deficientes visuais durante o exame preventivo do câncer cérvico uterino. Método: Pesquisa com abordagem qualitativa, realizada no Instituto dos cegos de Campina Grande-PB, no período de setembro a novembro de 2023. A amostra totalizou nove mulheres, como critérios de inclusão: ser deficiente visual de baixa visão ou cegueira, maior de 18 anos e ter realizado o exame preventivo do câncer de colo uterino pelo menos uma vez. Como critérios de exclusão: aquelas que não estavam frequentando o Instituto dos cegos no momento da coleta por estarem de atestado ou impossibilitada de comparecer ao referido local. O corpus textual foi submetido ao software IRAMUTEQ®, os dados processados por meio da Classificação Hierárquica Descendente. Resultados: A distribuição se deu em 7 classes compostas por seus respectivos segmentos de textos, são elas: Classe 1 (12,5%), Classe 2 (12,5%), Classe 3 (12,5%), Classe 4 (15%), Classe 5 (12,5%), Classe 6 (15%) e Classe 7 (20%). Embora a análise se distribua nas 7 classes geradas, elas possuem relação de completude entre si podendo ser organizadas em 4 categorias principais, sendo elas: Categoria 1 nomeada "Acesso a assistência", Categoria 2 nomeada "Experiências", a Categoria 3 intitulada "Conhecimentos sobre o exame" e por último a Categoria 4 denominada "Sentimentos vivenciados". Conclusão: As mulheres reconhecem que o exame preventivo é um meio de prevenir o câncer cérvico uterino, além de detectar IST oportunamente, ainda assim, a submissão ao exame preventivo desperta sentimentos que podem influenciar negativamente a realizá-lo como vergonha/medo sensação de invasão de privacidade e insegurança, além do desconforto pela posição assumida para coleta do material.